

A CIDADE DE YTÚ

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
ANNO I Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

Ytú, quinta-feira, 20 de julho de 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar N. 11
PAGAMENTO, ADIANTADO

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, annuncios ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d'*A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., rua do Commercio n. 68.

A CIDADE DE YTÚ

Instrucção publica

A reunião das escolas publicas, que anteriormente funcionavam em locais diferentes, em um mesmo edificio, visando o interesse duplo de proporcionar aos alumnos accommodações mais amplas e confortaveis, e de dar margem ao professorado para desempenhar-se das exigencias creadas pelos novos desenvolvimentos de que se resentem as reformas de instrucção, veio trazer incontestaveis vantagens para a boa organização do ensino entre nós.

De um lado a approximação e a convivencia mais intima dos mestres, unificando as interpretações dos methodos e as innovações resultantes de suas investigações pedagogicas; a divisão em classes gradativas de adiantamento de accordo com as habilitações progressivas de cada alumno; a uniformidade de principios e o agrupamento das noções elementares traduzindo lições modeladas sob uma mesma feição instructiva; de outro lado a maior

atracção, a implantação do estímulo e a criação do amor proprio, originados da aggremação escolar, facilitando o termo de confronto e estabelecendo o paralelo do adiantamento apresentado e da applicação desenvolvida vieram abrir um horizonte novo na carreira do ensino.

O partido a tirar dessa transformação necessaria interessa ao mestre, mas sobretudo ao alumno que deve compenetrar-se da utilidade que lhe offerece a frequencia das aulas, e das vantagens resultantes da assiduidade e perseverança em desvelhar-se da ignorancia para abraçar a cruzada da civilização. Convém que toquemos neste ponto visto como em um dos numeros desta folha, sob o titulo—Escolas Reunidas—tivemos a occasião de dar a lista dos alumnos que deixaram de frequentar as aulas e a nossa admiração subiu do ponto ao verificarmos que alguns delles durante uma semana inteira não compareceram um só dia ao estudo.

Nem sempre os alumnos que frequentam as escolas primarias, em razão de sua pouca idade, podem ajuizar, convencidos, das vantagens auferidas da perseverança do estudo, mas cumpre principalmente que aquelles que se constituem depositarios e responsaveis pela sua educação procurem scientificar-se das faltas annotadas nas primeiras paginas de seu tirocinio na carreira das letras, levando-lhes ao espirito a convicção do erro que commettem desertando das escolas.

O mestre sem discipulos equipara-se ao orador sem auditorio, e se pelo numero de escolas mede-se o progresso de um povo, pelo numero de escolas frequentadas avalia-se de sua capacidade intellectual.

Aos alumnos que frequentam as escolas reunidas que funcionam nesta cidade assiste-lhes o dever de sua cooperação comparecendo ás aulas, em face do compromisso que assumem os mestres de atear a centelha de seus ensinamentos, transformando-a no cerebro da criança em focos de luzes que reflectam as lições do passado na civilização do futuro.

As escolas são templos onde a humanidade rende culto á instrucção e faz-se

necessario que os alumnos compenetrados da sua utilidade nas sciencias, artes, industria e agricultura, corram pressurosos a colher na juventude os fructos que serão sazonados pelos resultados praticos alcançados na vereda da vida, quando se deparam com a lucta pela existencia.

Assim como sem adeptos não se robustece uma doutrina, assim tambem sem discipulos não se synthetizam as leis doutrinarias que constituem uma sciencia.

A escola é o primeiro plano onde repousa essa aguia, a juventude, para arrojarse seu vôo altaneiro em busca dos páramos da sciencia.

Os deveres dos mestres e dos discipulos são reciprocos, e mutuos os seus interesses.

As normas traçadas pela experiencia e completadas pelas operações do raciocinio dão o toque luminoso que vae ferir e imprimir em cada cellula psycho-sensitiva, cujo conjuncto constitue a harmonia mental, o cunho de sua intimação suggestiva e o poder de sua aptidão para desenvolver as operações da intelligencia, descortinando as tendências e electividades de cada individualidade.

Devemos fazer sentir as desvantagens que tem o alumno que evita a escola para assistir nas ruas os preliminares que mais tarde vão se organizar em mananciaes de inclinações viciosas e de costumes pautados sob uma norma que se desarregimenta dos ensinamentos e direcções colhidos, nos primeiros annos, das lições dos mestres.

Cumpre que estas reflexões produzam o efeito desejado, e que confirmemos e saibamos continuar a reputar a obra de nossos antepassados e as notas tradicionaes de povo affeito ás lides da intellectualidade.

COLLABORAÇÃO

Santa Casa de Misericordia

Com o intuito de tornarmos a nossa cidade mais conhecida, começamos, de hoje em diante, a fazer uma descripção mais ou menos desenvolvida dos seus principaes estabelecimentos.

Assim, encetamos neste numero uma descripção, tão fiel quanto possivel, da Santa Casa de Misericordia, essa utilima instituição que ali está attestando eloquentemente a piedade christã dos nossos avoengos.

Desejando alguns ytuanos dotar esta cidade com um estabelecimento pio cujo principal fim fosse soccorrer os enfermos indigentes, resolveram instituir uma confraria que, zelando pelo dito estabelecimento, chamasse á si a responsabilidade de sua manutenção.

Reunidos, pois, em uma das capellas da igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, no dia 15 de março de 1840, para eleição da mesa da referida confraria, foram unanimemente aclamados: para presidente o sr. capitão-mór Bento Paes de Barros e para secretario o sr. tenente-coronel Candido José da Motta, que deviam servir na mesa provisoria.

Procedendo-se á eleição da mesa definitiva, foram eleitos, por esrutinio secreto, os srs.: capitão-mór Bento Paes de Barros, provedor; tenente-coronel Candido José da Motta, secretario; major Antonio Paes de Barros, thesoureiro; padre Elias do Monte-Carmello e Joaquim Galvão Pacheco, procuradores; Francisco de Paula Souza, dr. Fernando Pacheco Jordão, José Manoel de Mesquita, Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, João Tibyriçã e Bento José de Andrade, irmãos de mesa. Todos tomaram posse dos seus respectivos cargos.

Pelo provedor foi proposto e acceito para capellão o padre Antonio Joaquim de Mello.

Foi lida, na sessão seguinte, a portaria do presidente da provincia, desembargador Manoel Machado Nunes, approvando os estatutos. Essa approvação trazia a data de 2 de maio de 1840, e suas despesas importaram em 40\$800, sendo 30\$ de direitos geraes e chancellaria e 10\$800 de direitos provinciaes.

O sr. secretario fez, entre outras, a proposta para que fosse orago do estabelecimento S. João de Deus e ainda uma outra para que fosse officiado á camara municipi-

FOLHETIM

(7)

JULIA LOPES DE ALMEIDA

A FAMILIA MEDEIROS

III

A dona da casa tivera o cuidado de mandar buscar com urgencia as malas do filho. Durante as horas de palestra familiar, de descripções da viagem, dos exames e de varios episodios com que se entretiveram de manhã, seguira o pagem a toda a brida no desempenho dessa providente missão. A's duas horas, Octavio reformava com satisfação a sua toilette, no seu quarto de outr'ora, um quarto branco, pequeno, com uma janella de peitoril sobre o campo; ás tres, reunia-se ao pae, na mesma sala da frente, onde já era esperado com impaciencia e para onde o haviam chamado, quando elle ainda começava a abotoar o collarinho em frente ao espelho. Chegando ao corredor, viu que paravam no terreiro os trollys dos visitantes. O pae fez-lhe signal de que se approximassem.

O commendador Medeiros esperava de pé, no patamar, radiante de alegria, os

amigos que ia successivamente apresentando ao filho.

—Major Trigueiros, futuro sogro de Nicota...

O major Trigueiros era um velho alto e magro, de grandes bigodes e pera branca, cara curta, engelhada, olhos acastanhados e redondos, movimentos exquisitos e angulosos trazendo a idéa de quem attentasse nelle o todo extravagante e bizarro da cegonha. Octavio cumprimentou-o affavelmente. Seguiu-se o noivo de Nicota, Alvaro Trigueiros, um rapaz baixo, moreno, de barba rala, rente ao rosto inexpressivo, beiços finos e rasgados, cabello cahido na testa, numa pasta luzidia e chata. Agora era o Azevedo, promotor publico, rapaz de estatura mediana, claro e loiro com os olhos muito azues a brilhar através das lunetas, barba em ponta, pelle bem tratada. Por fim subiu o compadre Antunes, o unico já conhecido de Octavio, homem gordo, grisalho, de suissas curtas e nariz pequeno enterrado entre as bochechas carnudas; collete desabotoado, casaco a luzir nas costuras, labios grossos, unhas rentes, ex-feitor da fazenda de Santa Genoveva, cargo que exercera durante annos e de que se despedira para tomar conta da lavoura de um filho que lhe morrerá victima dos escravos.

Entraram todos para a sala, onde não estava nenhuma senhora. Depois de meia duzia de perguntas banaes, sobre a viagem, e dos parabens pela volta de Octavio, distribuiram-se aos grupos, conversando descançadamente sobre as ultimas eleições e futuras colheitas, alforrias, corridas de cavallos, etc. O major Trigueiros elevava a voz, aspera e cortante, acima de todas as mais, desfechando raios de colera sobre os conservadores, que tinham feito uma grande entrada na urna eleitoral, enquanto o compadre Antunes perguntava ao Azevedo se havia gostado da ultima corrida no hippodromo de Campinas.—Que sim, affirmava o promotor, e que só para ver as moças bonitas de Campinas, valia a pena ir lá.—E a egua do Aranha, hein? que bom animal! E'ingleza e legitima! ganhei nella ha tres mezes; aquillo é que é!

Octavio approximou-se do noivo da irman; Trigueirinhos remexeu-se e fallou-lhe de um modo constrangido, trocando a miudo o l pelo r. Cançado da viagem e da conversa, Octavio foi encostar-se a uma janella.

O terreiro de tijolo, para a secca do café, estendia-se muito limpo e largo deante da casa. Ao pé da escada de pedra, dormiam dous cães, estiradamente ao sol;

lá em baixo no grande tanque (1) havia scintillações douradas de luz na agua serena, e os pombos voavam aos bandos de entre uma cerrada touseira de bambús. Os trollys, sem cavallos, inclinados para a frente sobre os varaes, alinhavam-se á sombra, e do lado opposto á cancella, entre as palhas de milho espalhadas, fossavam os porcos. Muito além, fechando o horizonte, a floresta unia com uma linha luctuosa e recta a terra ao céu.

Aquella paizagem entretinha-o mais do que tudo que se dissesse lá dentro. Octavio deixou-se alli, longamente, até que o foram chamar para o jantar.

Na grande sala, a mesa coberta de crystaes offerencia um aspecto brilhante. Ao fundo, as senhoras conversavam, Octavio foi apresentado á mestra de Noemia, Mme. Grüber. Os servos e mesmo a dona da casa simplificavam-lhe o nome, chamando-a de Madame, simplesmente. Era uma senhora de quarenta annos, alta, magra, muito loura, vestida de castanho, com um collarinho de homem e um alfinete redondo, de marfim, segnrando-lhe a golla do vestido. (Continúa)

(1) Os paulistas chamam tanque ao lago que ha em todas as fazendas, para aguada da criação e serviço da casa.

pal participando-lhe a installação da confraria, cujos compromissos já estavam approvados, e impetrando seu apoio.

O rvd. capellão propôz que uma comissão, composta dos irmãos de mesa, se encarregasse de angariar donativos.

Ficou deliberado que as reuniões, em falta de casa propria, tivessem logar na do sr. capitão mór Bento Paes de Barros.

Pelo sr. provedor foram nomeados os srs. padre Antonio Joaquim de Mello e tenente coronel Candido J. da Motta para organisarem um projecto de regimento interno.

Não eram somente esses bons ytuanos que mostravam grande interesse pela realisação de tão humanitaria idéa, trabalhando tenazmente para que ella vingasse; outros ainda os auxiliavam, já com donativos para as obras da Santa Casa, já com serviços pessoais, e todos marchavam resolutamente para o almejado fim, guiados pela pureza de suas intencões.

A 13 de abril de 1841 reuniu se a mesa em casa do sr. provedor, ficando a mesma inteirada da confirmação dos seus estatutos. Foi deliberado que houvesse uma sessão extraordinaria no dia 23 do mesmo mez, para prestação de contas e nomeação de um procurador, visto ter fallecido o rvd. padre Elias do Monte Carmello.

Em sessão de 30 de maio do referido anno foi eleito procurador, na vaga do rvd. padre Elias, o rvd. padre José Galvão de Barros França.

A 13 de junho reuniu se novamente a mesa, e a comissão de syndicancia nomeada para examinar as contas apresentou o seu parecer, pedindo approvação do mesmo.

O relatório mencionava a receita de 6:114\$190 e a despesa de 6:233\$196, havendo, por consequente, um deficit na importancia de 118\$996.

Declarou mais a comissão que o terreno para o hospital e as obras já concluidas, ambos na importancia de 12:000\$, tinham sido pagos com as esmolos feitas pelos srs. provedor e rvd. padre Joaquim Duarte Nunes, que deram 6:000\$ cada um.

Nessa reunião foi approvado o regimento, com algumas alterações offerecidas pelo sr. secretario.

A mesa, tendo necessidade de dinheiro para occorrer ás despesas, emprestou do sr. provedor a quantia de 6:000\$000.

A 28 de dezembro houve outra reunião, na qual o sr. procurador apresentou as contas das despesas feitas com o edificio em construcção, ficando ella adiada para o dia 31.

Em reunião desse dia foram apresentadas as ditas contas, verificando-se estar a Santa Casa alcançada com o sr. procurador na quantia de 1:418\$281. O sr. provedor promptificou-se a dar o dinheiro para que esse debito fosse saldado, ficando a confraria de lhe pagar mais tarde. Foi ainda resolvido que o anno compromissal começasse a 1 de janeiro e terminasse em 31 de dezembro.

Em 11 de janeiro do 1846, em reunião da mesa, foi deliberado marcar-se o dia 1 de fevereiro para a eleição geral dos novos mesarios.

De facto, nesse dia realison-se a eleição, que deu o resultado seguinte: provedor, capitão Bento Paes de Barros; secretario, Candido José da Motta; thesoureiro, major Antonio Paes de Barros; procuradores, rvd. padre José Galvão de Barros França e José Antonio da Motta; irmãos de mesa, capitão José Cyrino de Almeida, Bento José de Andrade, João Tibyriçá Piratininga, José Manoel de Mesquita, major Francisco Galvão de Barros França e capitão Francisco de Almeida Prado. Pelo sr. provedor foi proposto e accedido para capellão o rvd. padre João Paulo Xavier. Todos foram empossados.

Na reunião seguinte, a 13 de abril, verificou-se, pelas contas e documentos apresentados, dever a Santa Casa 423\$030. O

sr. provedor responsabilizou-se por esse debito.

Tendo sua magestade o imperador feito o donativo de 2:000\$ á Misericordia e o de 1:000\$ ao hospital dos lazarus, o sr. provedor, indicou que com esse dinheiro fosse compradas apolices de fundos geraes ou provinciaes, sendo a indicação approvada.

Communicou o sr. thesoureiro, em reunião de 31 de dezembro, ter comprado oito apolices provinciaes a 73%, na importancia de 2:920\$, cujos numeros eram de 2863 a 2868 e 4439 a 4462, ficando em seu poder 80\$000.

Foram nomeados: director do hospital dos lazarus (*) o dr. Miguel Archanjo de Castro Camargó e zelador o sr. Candido de Almeida Lara, tendo este, a título de gratificação, os rendimentos do pasto do hospital e a casa annexa.

Em reunião de 28 de dezembro de 1847 foi autorisado o sr. secretario a officiar ao rvd. vigário capitular e ao exm. ministro da justiça pedindo-lhes que se dignassem facultar ao rvd. frei Bartholomeu Marques, religioso franciscano, permissão para ser capellão e administrador da Santa Casa, visto não lhe faltarem aptidões, ser um sacerdote extremamente virtuoso e, demais, não poder regressar á Palestina, por incommodos de saúde.

(Continua)

(*) A cargo desta confraria.

NOTICIARIO

Digno de imitação.—Sabemos que um nosso conterraneo residente na capital fez o donativo de 30\$ á Santa Casa desta cidade.

Oxalá muitos o imitem.

Solemnidade religiosa.—Conforme noticiamos, teve logar no domingo proximo passado a festa de Nossa Senhora do Carmo, que foi concorridissima.

A tarde houve procissão, que fez o itinerario annunciado, e sermão e benção á entrada.

Esta foi feita pelo sr. Erancesco Saverio Rizzo, em cumprimento de promessa.

«Gazeta do Rio Claro».—Entrou em seu segundo anno de existencia este bem escripto periodico, que é publicado em Rio Claro. É um jornal bem feito e que faz honra áquella futura cidade.

Cumprimentamol-o.

Elisée Reclus.—A cerca deste illustre geographo francez, ora em viagem neste estado, encontramos na *Étoile du Sud* uma noticia da qual transcrevemos os dous periodos seguintes:

«O nosso illustre compatriota Elisée Reclus partiu para S. Paulo a 4 do corrente. Foi estudar *de visu* essa esplendida região brasileira á qual consagrara, provavelmente, em sua Geographia Universal um capitulo que dirá ao mundo inteiro o invejavel futuro desse estado.

A obra immortal do sr. Elisée Reclus já conta dezoito volumes, in-4º, o 19º e ultimo, em via de publicação, tem por título geral—*A Amazonia e o Prata*.

O primeiro capitulo é consagrado ás Goyanas; o segundo aos Estados-Unidos do Brazil. Não foi até hoje escripto no Brazil ou em outra parte obra tão completa e tão exacta sobre a immensa republica sul-americana. O auctor, em um estudo magistralmente dirigido, escreveu a historia do Brazil desde a sua descoberta até o anno de 1893.»

Iluminação.—Na noite de 15 para 16 continuaram apagados os pharões do largo do Patrocínio. O da rua da Palma, esquina da do Collegio, quasi não illuminava.

«L'Étoile de Sud».—Temos sobre a mesa o n. 374 do XII anno deste excellent jornal que, em Francez, é publicado na capital federal. É seu redactor chefe o sr. Morel, que muitos serviços tem prestado á sua patria.

Organista revolucionario.—No Rio, por occasião da celebração da missa em uma igreja da rua Primeiro de Março, o organista, talvez entusiasmado pela idéa republicana, executou a *Marselhesa* no momento em que o sacerdote incensava o altar. Convém notar que o facto deu-se a 14 do corrente.

O cholera.—Despachos telegraphicos annunciam que o cholera fez a sua entrada em Manchester (Inglaterra).

Egreja do Patrocínio.—Já foi começada a demolição do frontispicio desse templo, devendo ser construido outro.

«O Mar de Hespanha».—Recebemos este jornal hebdomadario, de propriedade dos srs. Salgado & Comp, e que se publica em Minas, na cidade de onde tirou o titulo.

Agradecemos.

Fallecimento.—Na avançada idade de 70 annos fallecen hontem nesta cidade a exma. sra. d. Justina da Silveira Moraes, viuva do sr. major Joaquim Rodrigues de Arruda.

A familia nossos pezames.

Ocurrencias policiaes.—No dia 13 os gatunos tentaram penetrar na casa do dr. Paula Leite, á rua do Commercio, mas evadiram-se quando presentidos pela caçeira, que deu parte á policia.

A 16, por serem intimos amigos de Baccio foram recolhidos ao *chateau* do largo do Carmo Antonio de Carvalho e Joaquim Minguita, sendo aconselhados e soltos depois.

No dia 18 dous homens de cor queixaram-se á delegacia de que suas esposas não queriam acompanhá-os á uma fazenda, onde trabalham. A auctoridade fel-as irem a sua presença, e, depois de admoestall-as, as intimou a seguirem seus maridos, sob pena de as recoiher ao *palacete* se não fosse obedecido. Ellas resolveram acompanhar seus esposos.

Luiz Victor foi solto, depois de ter estado algum tempo á *sombra*.

O sr. delegado descobriu alguns objectos roubados ao sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, que tinham sido vendidos, e anda á pista *cavalheiro* que os vendeu.

Lucas Bairro-Alto quebrára a perna, e, não podendo trabalhar, recorria-se á caridade publica; mas hoje, que se acha completamente são, não deve continuar a levar a vida de mendigo. Por isso, o sr. delegado chamou-o á sua presença e deu-lhe alguns *conselhos*.

Canzuada.—Chamamos a attenção do sr. fiscal para o grande numero de cães que vagam pelas ruas da cidade, a maior parte dos quaes não trazem carimbo.

Artes e artistas.—Foi infeliz o sr. Ducci, com a estreia de sua companhia lyrica no Rio. O tenor Gabrieleço, ainda enfermo, foi cantar o *Tannhauser*. Difficilmente cantou o primeiro acto, no segundo teve uma syncope, sendo levado á braços ao camarim, onde foi medicado pelos drs. Dermeval, Brandão e Nyobei. O espectáculo foi suspenso.

Já deve ter partido de Buenos Ayres a companhia lyrica Ferrari, que vem ao Rio.

Em S. Paulo Sarah Bernhard foi muito festejada na noite do seu beneficio. Subiu á scena á *Jeanne d'Arc*, e a beneficiada foi calorosamente applaudida e recebeu muitos mimos, entre os quaes uma riquissima pulseira de brilhantes e perolas de grande valor.

Dias Braga resolveu dar mais dez espectaculos em S. Paulo.

Talvez não seja cantado o *Falstaff*, de Verdi, em Paris, porque o empresario quer dar a opera em francez e o maestro parece não estar disposto a consentir que ella seja cantada em outra lingua.

A prima-donna Maria Judice da Costa e Cremónini, da companhia Ferrari, estão escripturados para a proxima estagão lyrica do Real Theatro de Madrid.

No Covent Gardn, de Londres, foi levada á scena a opera *Hebréa*, de Halévy, com exito mediocre.

A grande actriz italiana Eleonora Duse vae á Paris, onde é esperada com ansiedade.

A reabertura do Scala, em Milão, vae ser com a nova opera *Manon Lescaut*, de Puccini.

Consta que Boito, auctor da apreciada opera *Il Mefistofele*, está escrevendo uma nova opera. Boito, além de musico notavel, é tambem um poeta distincto. São de sua lavra os librettos do *Otello* e do *Falstaff*.

Cinira Polonio, distincta actriz-cantora brazileira, acha-se actualmente em Lisboa.

Casamento certo.—Com esta epigraphe corre na imprensa:

«Toda a moça que quizer casar deve sair de casa e seguir sempre ao lado direito das ruas: entrará em uma loja e pedirá um metro de fita verde e voltará para casa pelo mesmo lado direito.

A's 6 horas da noite fitará os olhos em tres estrellas e dirá:

Tres estrellas no céu vejo, e a de Jesus quatro; e esta fita na minha perna ato, para que F... não possa comer nem beber, nem descaçar sem commigo casar.

Isto repete-se tres vezes; e vae-se dando, de cada vez que se diga um nó na fita verde.»

Rio Grande do Sul.—A *Platée*, de hontem, em noticias de ultima hora, publica o seguinte:

«Consta que ao couraçado *Aquidaban* e cruzador *Tiradentes* se incorporarão outros navios, formando uma esquadrilla que seguirá para o Sul.

O Club Naval annunciou para hoje uma assemblea extraordinaria.

O *Jornal* diz que o *Diario Official* de 17 nada publicou sobre o aprisionamento do *Jupiter*, do almirante Wandenkolk e seus companheiros, que constou domingo ter-se dado em um dos portos de Santa Catharina.

Uma local do *Paiz* diz tambem que o couraçado *Republica* entrou no porto do Rio não trazendo o almirante Wandenkolk... que este official vem a bordo do *Jupiter*.

Os navios de guerra surtos no porto continuam de promptidão.»

A *Gazeta de Noticias*, do Rio, hontem recebida, diz contar que o encouraçado *Tiradentes* partiria para o Rio-Grande do Sul e o *Aquidaban* para Santa Catharina.

O *Corraio Paulistano*, de hontem, tirou de *La Nacion* a seguinte noticia:

«Não é exacto que as forças revolucionarias, ao mando de Gumercindo Saraiva, tenham marchado sobre a cidade do Rio-Grande.

A cidade do Rio-Grande conta com importantes elementos de defeza, e está artilhada com 24 canhões do systema moderno. As tropas da guarnição estão armadas com carabinas Mauflicher.»

Como vêm os leitores, as noticias são muito contradictorias.

Baptisados.—De 15 á 19 do corrente foram baptisadas as seguintes creanças:

Dia 16, Magdalena, filha de Guilherme Francesquinelli e Francisca Thomas.

17, Maria, filha de Pedro Nardy e Elvira Nardy, Joaquim, filho de João da Silveira Moraes e Rita Roque. Maria, filha de José Teixeira da Rocha e d. Olivia Teixeira da Rocha.

18, Escolastica, filha de Mariano Ferraz e Christina Ferraz.

Casamentos.—De 15 á 19 do corrente realizaram-se os seguintes casamentos:

Dia 17, José Rodrigues da Silveira com Escolastica Rodrigues da Silveira, Felesbino Antonio Rodrigues e Alexandrina Maria Rodrigues.

Obituário.—De 15 a 19 foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 15, Luiza, 15 mezes, filha de João Antonio dos Santos, ytuaña; vermes.

16, João, 1 anno, filho de Manoel de Almeida, indayatubano; bronchite-capilar. Joanna, 2 annos, filha de João Baptista Portella, porto-felicense; vermes.

EDIÇAES

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos da comarca etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem, ou delle noticia tiverem, que vai a praça pela segunda vez, com o abatimento da lei, uma casa terrea, sita na villa do Salto de Ytú, na rua do Porto, dividindo com casa de d. Carlota Rangel, com casa de d. Carolina Amalia Galvão e pelos fundos com Manoel F. de Carvalho Junior, pertencente ao espolio da finada d. Francisca Elydia de Góes Pacheco, cujo prego actual é de um conto e oitcentos mil réis (1:800\$000) e que vai a praça para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer no dia vinte e cinco do corrente, ás onze horas da manhã, em frente a casa das audiencias deste juizo. É para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dezeseite dias do mez de julho de mil eoitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 2-1

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d. a vista	
Londres	10 ½	10 ¾
Paris	\$898	\$905
Hamburgo	1\$112	1\$122
Italia	\$900	\$905
Lisboa e porto	420	426
New-York	4\$800	4\$820

MERCADO DE CAFE

Vendas de cafe, 14\$800 por 10 kiloss; stok, 121.920 saccas.

PREÇOS DA PRAÇA

GENÉROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	98000 a 108000	50 litros
Farinha de milho	128000 a 138000	» »
Dita de mandioc.	168000 a 178000	» »
Milho	68500 a 78000	» »
Fubá	88000 a 98000	» »
Polvilho	208000 a \$	» »
Arroz Carolina	208000 a \$	» »
Dito Japão. 1ª	258000 a \$	» »
Batata inglesa	88000 a 108000	» »
Dita doce	48000 a 58000	» »
Cará	58000 a 68000	» »
Leite	\$ a \$320	garrafa
Gallinhas	\$ a 28000	uma
Frangos	\$ a 18500	um
Ovos	\$ a 18500	duzia
Queijos	28500 a 38000	um
Toucinho	288000 a 298000	15 kilos
»	28000 a \$	kilo

ANNUNCIOS

A MENDOAS a 28400 o kilo, só na rua do Commercio; 90. 6

B ATATÁS próprias para plantar, vende o Coimbra a 38 a caixa. lar. o do P. troc. no. 6 6

B ACALHAU excellente a 358 a barrica ea 8 0 réis o kilo, encontra-se á rua do Commercio, 90. 6-6

K EROZENE a 138200 a caixa, vende-se á rua do Commercio, 90. 6-6

M ACARRÃO ITALIANO, vende-se a 1485 0 a caixa e a 18400 o kilo na rua do Commercio, 90. 6-6

M ACARRÃO NACIONAL a 88200 a caixa e a 990 o kilo, vende-se á rua do Commercio, 90. 6-6

N OZES superiores a \$8 0 o kilo, á rua do Commercio, 90. 6-6

P RECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe regularmente, á rua do Commercio n. 68. 6-3

P RECISA SE alugar uma casa pequena no centro da cidade. Informações nesta typographia.

T RASPASSA-SE predios nesta cidade por um sitio. Informações á rua de Santa Rita, 81. 6-6

V ENDE SE tres pianos em bom estado á rua de Santa Rita, 81. 6-6

V eade-se ou aluga-se uma casa á rua da Palma n. 27. Quem pretender dirija se ao largo da Matriz n. 17.

ARMAZEM DO PORCINO
86, Rua do Commercio, 86

O Porcino participa a s seus já numeros freguezes e amigos que, além dos muitos generos que ha pouco recebeu, acaba de receber mais os seguintes:

- Louças de ferro para cozinha.
- Louças de ferro agath.
- Talheres americanos, finos.
- Fumos desfiados e palhas.
- Camarões frescos em latas.
- Biscoutos em latas phantasia.
- Pas as novas.
- Pickles (conservas).
- Licôres finos, cacáu, beneditino e anizette.
- Vinhos do Porto, finos e regulares.
- Tambem tem cal de Sorocaba, superior.

Sendo este armazem já bastante conhecido, julga o Porcino não ser preciso mencionar preços, porque já está conhecido como um dos que vende a preços tão razoaveis que a muitos tem causado admiração. 8-5

86, RUA DO COMMERCIO, 86

PORCINO DE C. COUTO

Notas de consignação

apromptam se nesta typographia a Preços modicos.

Cerveja União

Chamamos a atenção do publico para esta cerveja, que podemos garantir ser pura e livre de qualquer ingrediente nocivo á saude. As encomendas serão enviadas prontamente a seu destino, devendo os pedidos serem dirigidos a firma s e. I. Roberto Seiffert & Comp., um do Commercio n. 2 (portão de ferro.) 10-9 Ytú, 21 de Junho de 1893.

ROBERTO SEIFFERT & COMP.

Atenção

No dia 1 de junho desappareceu um cavallo tordilho, assafranado do meio corpo para baixo, grosso, bem marchador, crina pensa para o lado direito, sem marca, muito manso, com os quatro cascos pretos e não tem signal algum de bronco. Promette-se a gratificação de 108 a quem delibder noticia certa a Jo é Nepomuceno Pinto. 3-3

Trabalhadores

Para uma fazenda do interior, perto da cidade de Tieté, em ponto servido pela estrada de ferro Sorocabana, precisa-se contractar até quarenta alqueires de roçada, em capoeiras e capoeirões. Paga-se a 60800 o alqueire de capoeiras e a 100800 o a queire de capoeirões, dando se casa para morar. Precisa-se tambem contractar, para Novembro e Dezembro, o plantio e tratamento de 40 quartéis de canna, nas mesmas condições acima, pagando-se a 150800 o quartel e dando se terras aos empreiteiros para suas plantações. Tudo a secco.

Para melhora informaçõs e contracto entender se nesta cidade com Joaquim de Barros, á rua do Carmo (agencia do Correio) e em S. Paulo á rua Duque de Caxias n. 2. 8-7 Ytú, 19 de Junho de 1893.

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18-LARGO DA MATRIZ-18

Atenção

O proprietario da fazenda da Conceição declara que não admite a quem quer que seja caçar em terras de sua propriedade. Faz o presente aviso para que ninguem allegue ignorancia. 5-3

F. P. Mendes Netto.

Cordas para violão

Chegarão fresquinhas no armazem do Coimbra, phosphoros legitimos a 400 réis o masso, manteiga superior a 28500 a lata de meio kilo, vinho branco de meza 18200 a garrafa e macarrão branco a 18000 o kilo; tambem vende-se chá.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

19-Largo do Patrocínio-19

YTU

Cerveja União

Aconhehada por diversas capitales como refrigera te e dietetica. Vende-se á rua do Commercio, n. 2 portão. 10-9

TYPOGRAPHIA DA CIDADE DE YTU

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, dios commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas podem ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informaçõs dirijam-se a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 158; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 88; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 28500; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 28500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 28; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 18500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 18200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 18; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis. 6-5

Os sellos communs são pagos desde 28 até 58 o milheiro conforme a qualidade delles

MUDANÇA

JOAO ANTUNES DE ALMEIDA

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de secos e molhados, por atacado e a varejo, da rua da Quitanda n. 24 para a rua Direita n. 55, sobrado, onde espera de seus freguezes e amigos a mesma confiança e coadjuvação que até aqui tem merecido, promettendo emvidar os maiores esforços que estiverem ao seu alcance para bem servir-os com generos de primeira qualidade e em preços será sempre o da ponta para vender barato.

Approveita a occasião para mais uma vez declarar que vende a fim de mez e não á 30 dias, como alguém se persuade, e tambem que não se responsabilisa por volume vendido fechado que contenha quebras, sem que para isso haja tracto prévio ou appareça signal de violação. Neste caso deve a reclamação ser feita antes de aberto o volume. 10-2

Ytú, 15 de Julho de 1893.

João Antunes de Almeida

Cartões de visita

aprompta se com brevidade nesta typographia.

Aguardente superior

Vende-se ratificada de 20 a 36 graus no sitio Pirapitinguy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10-3

Cerveja União

Esta excellente cerveja tem sido recommendada por varios facultativos ás tenhoras que tem falta de leite para amamentar o filhos.

Vende-se a rua do Commercio n. 2 10-9

TEREMOS !!

ARMAZEM DE VIVERES

IMPORTAÇÃO DIRECTA

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

DE

CELANI & SIMONI

90 -- Rua do Commercio -- 90

Ytú, Estado de São Paulo

Vende-se á preços baratissimos :

Arroz Japonez, sacco 30\$500, litro	\$600
Dito Carolina, sacco 23\$000, litro	\$400
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, sacco 26\$, litro	\$500
Dita de dita de 2ª qualidade, sacco 18\$, litro	\$320
Dita de trigo, superior, sacco 15\$300, kilo	\$400
Dita de milho superior, sacco 14\$ litro	\$400
Assucar refinado, arroba 16\$800, kilo	1\$300
Dito redondo, sacco 40\$, kilo	\$900
Dito chrystalizado, sacco 48\$, kilo	1\$000
Dito de Pernambuco, sacco 32\$, kilo	\$600
Banha Alves, lata de dous kilos	4\$400
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo	5\$000
Dita nacional superior, lata de um kilo	3\$000
Queijo Parmezão, de primeira qualidade, kilo	6\$000
Dito dito, de segunda qualidade, kilo	5\$500
Dito Cavallo, italiano, kilo	6\$000
Dito Moliterno, kilo	6\$200
Dito Romano, kilo	6\$100
Dito de Minas, superior, uma fôrma grande	2\$500
Dito de dito, superior, uma fôrma pequena	2\$300
Massa branca, caixa 9\$, kilo	1\$000
Dita amarella, caixa 12\$, kilo	1\$800
Dita de tomate, lata de um kilo	2\$700
Dita de tomate italiano, finissimo, um kilo	3\$800
Batatas, kilo	\$500
Alho do Rio-Grande, superior, uma retea	2\$000
Sal grosso, litro ou kilo	\$180
Dito fino, um vidro	1\$200
Azeitonas, lata grande	1\$800
Mortadella de Bologna, lata grande	1\$800
Dita de dita, lata pequena	1\$300
Salame, kilo	3\$000
Dito francez, kilo	5\$000
Dito italiano, kilo	5\$800
Presunto, kilo	6\$500
Angincas, kilo	3\$600
Sardinhas, lata	\$640
Dita com tomates, lata	\$760
Bacalháu, uma tina 46\$, kilo	1\$100
Azeite doce superfino, garrafa	2\$000
Champignons superiores, lata	3\$800
Ditos seccos, kilo	12\$000
Camarões americanos, lata	2\$700
Petit-pois, lata	1\$700
Pickles, vidro	2\$200
Molho inglez, vidro	2\$000
Lata de biscoitos inglezes, uma	4\$300
Latas de peru, coelho, pomba, etc., uma	3\$600
Polvilho, caixa grande 400 réis, meia dita 260, pequena	\$160
Sabão de pedra, superior, caixa	3\$500
Passas, kilo	3\$000
Dita de primeira qualidade	3\$300
Tonno, lata	1\$500
Uma caixa de vinho Lagrima de Christo	52\$000
Uma dita de dito Madeira	62\$000
Uma dita de dito Malaga	59\$000
Uma dita de dito Andresen, tres cordões	34\$000
Uma dita de dito Nova Cintra	36\$000
Uma dita de dito Ramos Pinto, 3 cordões	48\$000
Uma dita de dito Bordão, P. preler	33\$000
Uma dita de dito Bordão, m. las garrafas	36\$000

Uma dita de dito Listrasi	32\$000
Uma dita de dito Tombison	33\$000
Uma dita de dita Chambertin	4\$000
Uma dita de genebra legitima	34\$000
Uma dita de champagne Moet et Chandon	96\$000
Fructas de Lisboa, superfinas, lata grande	2\$800
Dita de dita, superfina, lata pequena	1\$800
Goiabada superior, lata grande	2\$700
Dita superior, lata pequena	1\$300
Lata de geléa finissima	2\$500
Velas grandes, de composição, marca Apollo, masso	1\$200
Ditas pequenas, de composição, mesma marca, masso	\$600
Latas com ameixas, uma	2\$400
Dozes em latas, finissimos, lata	2\$100
Tamaras em lata	2\$700
Kerozene, caixa 14\$500, garrafa	\$400
Cerveja Mains, caixa 49\$500, garrafa	1\$900
Dita p eta Chiz, caixa 81\$, meia garrafa	1\$000
Dita Franziskaner, caixa 78\$, garrafa	2\$000
Vinho italiano, de pura uva, q. cartola 235\$, garrafa	1\$200
Dito Chianti, marca Anteli, caixa 48\$, garrafa	5\$000
Dito Chianti, marca Velho, caixa 42\$, garrafa	4\$000
Dito Vermuth, Martini & Rossi, caixa 31\$, garrafa	3\$000
Dito Vermuth, Fratelli Cori, caixa 32\$, garrafa	3\$500
Dito Moscatel, superfino, caixa 60\$, garrafa	4\$000
Dito branco, de Lisboa, garrafa	1\$500
Dito Bordeaux, garrafa	\$900
Dito virgem, superior, garrafa	1\$000
Dito Barbera, garrafa	3\$200
Cognac Jules Robin, legitimo, caixa 46\$, garrafa	3\$700
Dito Biscuit, legitimo, caixa 35\$, garrafa	3\$600
Dito Fine Champagne, Maria Brard, caixa 50\$, garrafa	5\$000
Dito Fine Champagne, A. Bourgeois & C., caixa 46\$, gar.	4\$500
Fernet, Fratelli Branca, legitimo, caixa 44\$, garrafa	4\$000
Agua mineral, caixa 27\$, garrafa	1\$400
Rhum Jamaica, caixa 45\$, garrafa	4\$200
Anizette de Bordeaux, fino, garrafa	8\$000
Bitter inglez, garrafa	2\$200
Fumo Veado, kilo 5\$200, pacote	\$280
Dito Caporal Mineiro, kilo 4\$300, pacote	\$260
Dito Fú, kilo 3\$500, pacote	\$240
Dito Saude, kilo 3\$500, pacote	\$240
Dito S. Luiz, kilo 4\$200, pacote	\$260
Dito Mineiro, kilo 4\$500, pacote	\$280
Dito em corda, de primeira qualidade, kilo	6\$000
Dito em corda, de segunda qualidade, kilo	5\$000
Palhas para cigarros, primeira qualidade, milheiro, 2\$800, m	\$160
Caixa com papel Ambré, primeira qualidade, 7\$600, masso	\$160
Dita com cem charutos, marca Decodoro 15\$, um	\$200
Dita com cem charutos—Fl Progress, 25\$, um	\$300
Dita com cem charutos—Abanos, 85\$, um	1\$000
Dita com cem charutos—Villar y Villar, 14\$500, um	\$180
Dita com cem charutos—Fluminense, 16\$500, um	\$200
Dita com cem charutos—Carioca, 12\$, um	\$160
Dita com cem charutos—Vineta, 14\$500, um	\$180
Dita com cem charutos—Garcia Alonso, 16\$500, um	\$200
Vidros de chrystal para lampeões, marca Bartholdi, um	2\$400
Lindas piteiras para cigarros, uma 1\$500, 2\$200 e	2\$500
Lindas piteiras para charutos, uma 1\$900, 2\$, 2\$500 e	3\$000
Licôres finos e muitos outros artigos, tudo por preço barato. Garantimos os generos; si não forem legitimos devolvemos a respectiva importancia.	

GRANDE

Officina de Funilaria e Calderaria

Apr. mpta-se com brevidade e perfeição todo e qualquer serviço concernente á uma officina como esta, taes como: alambiques de qualquer systema, caldeiras, lampeões, canos, etc. Vende-se por atacado obras de folhas para negociantes, tudo por preços muito modicos.

FRANCISCO FELIZOLA
YTU', 94—RUA DO COMMERCIO—94

Bum emprego de capital

Vende-se o predio á rua Direita n. 51 A, esquina da rua Quinze de Novembro; o motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar com o proprietario á rua do Commercio, 47. 10—5